



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

Ata da 7ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal
de Monção, Estado do Maranhão, realizada no dia
04 de abril de 2025.

Aos quatro (04) dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte cinco (2025), às dez horas (10h), no Plenário da Câmara Municipal de Monção, situado na Rua da Saudade, s/n, reuniu-se a Câmara Municipal para a realização da sétima sessão ordinária do ano. A sessão foi presidida pela vereadora Lindolene Lima de Andrade, Vice-Presidente da Casa Legislativa, em razão da ausência do Presidente Daerlio Oliveira Barros. Após a verificação do quórum, constatou-se a presença dos seguintes vereadores: Moizaniel Marques Amorim, Luís Alfredo Garcês Anjos, Abraão Lincoln de Melo Muniz, Anderson Mendonça Carvalho, Erion Célio Pereira Silva (Chixolinha), Flávio Campos Costa, João Amorim de Souza, Jakson Pinto dos Santos (Chapreu), Raimundo Nonato Machado (Nonatão), Raimundo Nonato da Silva Júnior (Júnior da Pesca) e Uerickson Everton Muniz. A Senhora Presidente declarou aberta a sessão e convidou o vereador Uerickson Everton para fazer a leitura da Bíblia Sagrada. Dando continuidade aos trabalhos, autorizou a leitura da ata da sessão anterior, que foi submetida à apreciação dos vereadores e, posteriormente, colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida a Senhora Presidente autorizou a leitura das matérias constantes no expediente da sessão. Foram lidas as indicações dos vereadores Abraão Lincol de Melo Muniz, Flávio Campos Costa, Raimundo Nonato Machado, Jackson Pinto dos Santos (Chapreu) e Uerickson Everton Muniz. Dando continuidade aos trabalhos a Senhora Presidente anunciou o Grande Expediente, concedendo a palavra aos vereadores inscritos. **Fez uso da tribuna o vereador Abraão Lincoln de Melo Muniz.** Inicialmente fez os cumprimentos de praxe e comentou sobre uma importante viagem realizada recentemente à cidade de São Luís, acompanhado de alguns vereadores da Casa e da prefeita do município. Disse que graças à união de esforços entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, tiveram uma conquista significativa para o município: a confirmação da instalação de uma Defensoria Pública em Monção. Frisou que é uma possibilidade gigantesca que se concretiza graças à cooperação entre os poderes e à sensibilidade da prefeita em abraçar a causa, agradecendo a prefeita pela iniciativa. Abordou o projeto de lei da Guarda Municipal, frisando que o tema já foi amplamente debatido na Casa e também nas redes sociais. Esclareceu que o projeto deve, obrigatoriamente, partir do Poder Executivo. Como vereador, não pode propor diretamente esse tipo de projeto. Por



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

isso, fez uma indicação formalizando o pedido para que o Executivo possa apresentá-lo. Informou que o projeto já está elaborado, caso o Executivo entenda que é o momento, ele tem a oportunidade de apresentá-lo à Câmara, e assim seguirem com os trâmites legais. Falou também sobre o casarão histórico de Monção, ressaltando que é um patrimônio que carrega a memória da cidade. Justificou a apresentação de sua indicação para a restauração do casarão, pedindo que seja feita de forma fiel à sua história. Que ele seja revitalizado com respeito às suas origens, tornando-se um espaço vivo de cultura e memória para as futuras gerações. **A Presidente em exercício, vereadora Lindolene**, comunicou ao vereador Abrãao Muniz que foi aprovado na Casa, a doação do casarão para a construção do prédio do Instituto de Previdência do município. **Retomando a palavra o vereador Abrãao Muniz**, afirmou que teve conversas nos bastidores com alguns vereadores e recebeu informações de que a transferência do casarão ao Instituto de Previdência do Município (IPSPM) ainda não se concretizou. Ele defendeu que ceder o casarão para qualquer outra finalidade que não preserve seu valor histórico, como a criação de um museu, seria um desvio de finalidade, pois o IPSPM, ou qualquer outro órgão público, pode funcionar em prédios alternativos. Segundo ele, retirar do casarão esse fator histórico é desvirtualizar sua essência. Comentou que se fosse feita uma consulta pública para saber se a população prefere a instalação do IPSPM ou a criação de um museu que resgate a memória do município, com peças históricas como as de antigos engenhos ainda encontrados em povoados da cidade, provavelmente a população escolheria o museu. Disse que, além de preservar a história, o casarão poderia fomentar o turismo local, gerar empregos e ajudar a tirar Monção do esquecimento, já que o município possui relíquias da época do Brasil Colônia. Comprometeu-se a se aprofundar na situação da doação ao IPSPM, acreditando que ainda existem meios legais para reverter a decisão e destinar ao casarão sua verdadeira finalidade. Ressaltou que a sua proposta de transformar o local num museu também tem a finalidade de unir o passado, presente e futuro — informatizando acervos, oferecendo cursos profissionalizantes e permitindo que estudantes da rede pública e privada tenham um espaço para pesquisa e aprendizado. Declarou estar disposto a rever a destinação do imóvel e pediu o apoio dos colegas vereadores para concretizar um projeto que acredita ser de grande interesse da população. **Em aparte à fala do vereador Abrãao**, o vereador Amorim destacou que, na verdade, tanto a vereadora Lindolene quanto o vereador Abrãao estão certos em seus posicionamentos. Ressaltou que a solicitação mencionada pela vereadora foi feita durante a gestão anterior e que agora estão em outra legislatura, lembrando que o vereador Abrãao



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

ainda não exercia mandato à época, portanto não tinha capacidade de advinhar o que havia sido votado anteriormente. Amorim fez observação a questão de organização da gestão da Casa Legislativa, afirmando que falta um pouco de bom senso. Acredita que na Casa tem um corpo de funcionários suficiente para analisar o que já foi votado, o que possui legalidade e a documentação necessária para evitar situações constrangedoras como a que estava em debate. Para ele, trata-se de um problema estrutural da Câmara, pois os vereadores acabam sendo obrigados a lidar com informações desencontradas, o que pode gerar confusão para a população. **Em aparte, a Presidente em exercício, vereadora Lindolene**, ressaltou a importância de se obedecer ao Regimento Interno da Casa. Ela disse que o Regimento é constantemente criticado por estar ultrapassado, mas enfatizou que, ainda assim, é que está em uso. A Senhora Presidente destacou que o Regimento determina que os documentos devem chegar à Casa até a quarta-feira, e que, se fossem entregues dentro do prazo, haveria tempo hábil para análise, diálogo e até mesmo contato com o Executivo para esclarecer a situação. A Senhora Presidente lamentou a situação e lembrou que as matérias estão sendo encaminhadas em regime de urgência. Reforçou que, embora o Regimento esteja caduco, não o estão cumprindo e pediu que, enquanto um novo Regimento Interno não for aprovado, que todos sigam o antigo, que está em vigor. **Em aparte à fala do vereador Abraão**, o vereador Júnior aproveitou a oportunidade para comentar que já havia conversado com os vereadores Moizaniel e Amorim sobre a importância de seguirem a regra interna da Casa, justamente para evitar desconexões de informação, ressaltando que ambos os colegas estão certos em seus posicionamentos. Destacou que o tema do casarão já gerou muitos debates na Câmara, lembrando que ele mesmo já requereu sua restauração, e que a vereadora Lindolene foi até o IPHAN, onde descobriu que o imóvel precisava ser tombado. Lamentou profundamente o estado atual do casarão. Pediu atenção ao Regimento Interno e mais rigidez por parte da Presidência para que todos os documentos cheguem até a quarta-feira, conforme previsto, evitando assim transtornos desnecessários. Manifestou apoio à proposta de transformar o casarão em museu, afirmando que isso ajudará a preservar a essência do município, pois uma cidade sem passado também não tem futuro promissor. Parabenizou o vereador Abraão pela iniciativa. **O vereador Abraão Muniz retomou seu pronunciamento** relatando sua visita ao povoado Baixa do Arroz, onde foi recebido pela comunidade e teve a oportunidade de ver pessoalmente os vestígios de um antigo engenho — peças fundidas, caldeiras, rodas e tijolos antigos — relíquias de valor inestimável que contam parte importante da história de Monção. Segundo ele, preservar e expor esses materiais em um



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

museu é uma forma de colocar Monção na rota do turismo cultural. Alertou que a história da cidade está literalmente se afundando, assim como as peças do engenho, esquecidas sob a terra do povoado Baixa do Arroz. Afirmou que: *“se nada for feito, as futuras gerações sequer saberão que isso existiu um dia”*. O vereador Abraão Muniz finalizou seu pronunciamento enfatizando que é dever de todo monçonense e da Câmara de Vereadores resgatar e preservar a história de Monção. **Em seguida fez uso da palavra o vereador Jakson Pinto dos Santos (Chapreu)**. Na tribuna fez os cumprimentos de praxe e, em seguida, justificou as indicações de sua autoria que solicitam ao Poder Executivo o calçamento com bloquetes da Rua Principal do povoado Trizidela e a construção de uma praça no povoado Olho D'Água. Chamou atenção para o problema da iluminação pública no povoado Trizidela. Segundo ele, é possível conferir os postes com luzes acesas. Disse que enquanto isso, os moradores continuam pagando a taxa de iluminação pública, e a Prefeitura alega que não tem condições de resolver a situação. Afirmou que acredita que o problema da iluminação pública não é somente no povoado Trizidela, mas praticamente em todos os povoados do município. O vereador Chapreu comentou que nos últimos três meses, a atual gestão já recebeu cerca de quarenta milhões de reais, e questionou: *“Para onde está indo esse dinheiro, se nem a iluminação pública está sendo resolvida?”*. Em relação a Defensoria Pública em Monção, defendeu que toda pauta que chega à Câmara deve ser debatida com todos os vereadores. Para ele, é importante que os treze vereadores sejam convidados a participar dessas discussões, pois todos foram eleitos para representar a população. Disse que, dentro da Câmara, não existe apenas situação ou oposição: são treze vereadores com um único objetivo — a melhoria do município de Monção. Reforçou que, sempre que houver reuniões de interesse da população, toda a Casa deve ser comunicada. **Em aparte ao pronunciamento do vereador Chapreu, o vereador Amorim** afirmou que o colega está “certíssimo” em sua colocação. Ressaltou que o Poder Legislativo é composto por **treze vereadores**, e que **o direito de um é igual ao direito de todos**. Disse que: *“Não se pode fechar o círculo e dizer que esse vai e esse não vai.”* Disse ainda que, se houver **dez viagens da Câmara, ele vai com seu dinheiro**, e quer ver até aonde vai a austeridade na Casa. Recordou que foi **Presidente da Casa e, talvez, o único com as contas aprovadas**, reforçando que, em nenhum momento **se pode discriminar vereador A ou B**. Finalizou renovando o apoio a fala do vereador Chapreu. **Em aparte à fala do vereador Chapreu, o vereador Júnior** lembrou que, em uma das sessões anteriores da Câmara, foi debatido o problema da água no município, e que esse debate gerou bons frutos, como a recuperação de bombas que estavam paradas.



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

Mencionou ainda que solicitou ao Presidente da Casa o envio de um ofício à prefeita, pedindo que fosse marcada uma reunião entre o Legislativo e o Executivo para entenderem o plano de governo para Monção. Ressaltou que a Câmara tem a função de fiscalizar o Executivo, mas também tem o papel de ajudar com soluções. Enfatizou que são treze vereadores, sendo natural que existam os da base e os da oposição, mas que nenhum deles é inimigo do município - todos estão para ajudar Monção a crescer. O vereador Júnior expressou ainda seu incômodo com as matérias que são encaminhadas do Poder Executivo em regime de urgência, afirmando que isso tem se tornado um hábito preocupante. Disse que: *“Tudo aqui é regime de urgência”*, lembrando que o Legislativo possui regras internas. Defendeu que os projetos precisam ser estudados, e se necessário, devolvidos para ajustes. Finalizou reforçando que os vereadores estão dispostos a colaborar com a gestão no que for possível, mas pedem que o Executivo sente com os vereadores para que juntos avaliem as prioridades do município. **Retomando seu pronunciamento, o vereador Chapreu** afirmou que as coisas precisam ser conduzidas com mais transparência. Disse que não votou na prefeita atual e não pretende votar, reconhecendo que, assim como ele, ela foi eleita pelo povo com um único objetivo: lutar por uma Monção melhor. Destacou que não custa sentar e debater, *“ela é prefeita, eu sou vereador”*. Reforçou que não é inimigo da gestora, apenas deseja que ela faça um bom trabalho, com transparência. Ressaltou que as indicações para o calçamento da Rua Principal do povoado Trizidela e a construção de uma praça no povoado Olho D’Água são de sua autoria, mas os benefícios são para as comunidades. Pediu que essas indicações não fiquem engavetadas, e que sua fala chegue até a gestora. Finalizou dizendo que espera que os projetos cheguem à Câmara com mais tempo para serem analisados e reiterou seu apelo por mais transparência. **A seguir fez uso da palavra o vereador Uerickson Everton Muniz**, na tribuna fez os cumprimentos de praxe e destacou a indicação de sua autoria, que solicita melhorias para a Escola Maria José Sousa Simas, localizada no povoado Santa Rita. Informou que esteve recentemente na escola, acompanhado do vereador Nonatão, e o que presenciaram uma situação muito precária. A escola atende cerca de sessenta crianças, e as condições estruturais são extremamente preocupantes. O calor é absurdo, os ventiladores não funcionam e além disso, quando chove, a escola enche de água. Disse que tem acesso ao relatório de recursos recebidos pelo município, e somente no mês de janeiro, entraram mais de dezessete milhões de reais nos cofres públicos e com esse valor, já seria possível, pelo menos, resolver o problema dos ventiladores e amenizar o sofrimento das crianças. Disse ainda que não podem apenas



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

apresentar indicações e não ter o retorno dos pedidos, que precisam de respostas concretas. Abordou a situação da estrada do povoado Santa Rita. Relatou que a estrada está cheia de buracos, em péssimo estado de conservação, que tem recebido diversos depoimentos e cobranças de moradores, exigindo providências, pois o acesso está difícil. **Em aparte o vereador Chapreu reforçou a fala do vereador Uerickson**, disse que a gestão pode até usar a justificativa de que, no tempo do inverno, não dá pra fazer nada. Mas a verdade é que se quiser, dá pra fazer sim. Disse que na região da Camacaoca, e o Dr. Anderson pode confirmar isso, porque anda direto por lá, a situação é a mesma ou até pior. Tem trecho que nem moto passa mais. De Trizidela até Cara de Pau, tem trecho que o carro já deixou de passar há muito tempo. Frisou que nesse inverno, tem lugar que está até poeirando. Que não adianta dizer que é o inverno, o problema não é o inverno, é a falta de vontade mesmo de resolver as coisas. **Retomando a palavra o vereador Uerickson informou** que tem filmagens, que a estrada não é de barro, é de areia, e que é perfeitamente possível realizar um serviço paliativo. Não exigiu uma recuperação completa de imediato, mas que seja feito pelo menos um serviço básico para melhorar o acesso da população. Fez um apelo para que o Poder Executivo olhe para essa situação. Ressaltou a justificativa de que não há recursos, porque tem os relatórios em mãos: que só em janeiro, o município recebeu mais de dezessete milhões de reais, e ao todo, já são quarenta milhões em repasses. Frisou que costumam dizer que o vereador não cobra, mas ele já protocolou mais de quinze indicações, e nenhuma foi atendida até hoje. Que na Casa há indicações do vereador Chapreu desde 2017 que também não tiveram resposta. Outro assunto abordado pelo vereador Uerickson foi sobre as viagens da gestão. Disse que quando foi para tratar com o presidente da Caema, a prefeita Bárbara criou um grupo no whatsapp e convidou os vereadores. Agora, com um projeto pronto para a implantação da Defensoria Pública, que vai beneficiar toda a população de Monção, vereador porque é da oposição não foi comunicado. Disse que isso não pode acontecer, que esse projeto não é da prefeita, nem do vereador Chapreu – é do povo de Monção. Os vereadores têm o direito de saber e decidir se vão acompanhar a gestão ou não, mas precisam ser informados. **Em aparte o vereador Júnior** destacou que, quando observa as pessoas que estão na galeria, ver que elas representam parte da população, assim como os vereadores, que por lei representam o povo da cidade. Disse que ao analisar os números, percebe a dimensão dos recursos recebidos: mais de dezessete milhões em janeiro, mais de doze milhões em fevereiro e mais de dez milhões em março, totalizando mais de quarenta milhões em apenas três meses. Ressaltou que esses valores incluem despesas, mas para um município pequeno



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

como Monção, já deveriam ver resultados. Disse que está no quarto mês de governo e ainda não se vê onde esses recursos estão sendo aplicados. Que há escolas na sede que foram apenas pintadas, chamadas de 'reforma', mas continuam com os mesmos problemas. Deu como exemplo a escola Dayse Bastos, informando que a escola foi reformada, mas o banheiro está sem condições de uso, assim como acontece na escola do povoado Santa Rita. Disse que o problema não é a falta de dinheiro, é a falta de aplicação correta e de organização. Disse ainda que estão exigindo como vereadores é diálogo entre o Legislativo e o Executivo, pois ele é fundamental para que os problemas deste ano não se repitam no próximo, e que, gradualmente, possam resolvê-los. Finalizou pedindo que a gestão apresente de forma transparente onde esses recursos estão sendo investidos. **Em aparte o vereador Chapreu reforçou a fala do vereador Júnior.** Disse que verba tem, o problema é a falta de boa vontade da gestão. Que a prefeitura tirar dinheiro próprio para fazer qualquer coisa é complicado, é horrível. Que ainda fazem alguma coisa na sede quando o dinheiro vem do governo federal ou estadual, mas na zona rural, que é preciso tirar da prefeitura, não fazem nada. Disse ainda que não adianta esconder, porque hoje em dia todo mundo está informado do que entra e sai no município. **Em aparte do vereador Nonatão também se manifestou no debate.** Informou que participou da visita à escola do povoado Santa Rita ao lado do vereador Uerickson e pode ver de perto a realidade enfrentada pelas crianças. Disse que as necessidades da população estão visíveis, e como vereadores, eles estão na Casa para defender o povo. Frisou que não estão na Casa para atacar a gestão, mas sim para apoiar o município de forma construtiva. Que a cobrança é com base no que ver, lembrou que o vereador tem direito e dever de buscar melhorias, porque foram eleitos para representar o povo. Disse que as coisas tem que ser falado na Câmara. Destacou que existem escolas no município que até hoje não começaram a funcionar, lembrando que já está se aproximando o período de férias. Ressaltou a importância que olhar de perto para que as coisas caminhem da forma certa. Pediu para os vereadores caírem na base e relatar aquilo que olharem, porque não se trata de "será", mas da realidade das pessoas. **Retomando a palavra o vereador Uerickson agradeceu** as contribuições dos colegas vereadores que reforçaram a sua fala. Disse que irão convocar a Secretária de Educação para vir a esta Casa dar algumas explicações. Afirmou que dinheiro tem. Ressaltou que muitas indicações foram apresentadas e ainda não viu a execução, frisando que vai continuar apresentando indicações, talvez sejam feitas uma ou duas. Finalizou agradecendo a todos pela atenção e desejando um bom final de semana. **O vereador Amorim registrou** que já havia antecipado à Presidente da Casa a sua saída



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

da sessão, por motivo de compromisso previamente agendado. Antes de se retirar, disse que ouviu atentamente a leitura dos requerimentos apresentados pelos colegas vereadores e deixou seu voto favorável a todos eles. **A Senhora Presidente confirmou a conversa interna com o vereador Amorim e o motivo de sua saída da sessão. Deu continuidade aos trabalhos concedendo a palavra ao vereador Erion Célio Pereira Silva (Chixolinha).** Na tribuna o vereador Erion Célio (Chixolinha), fez os cumprimentos de praxe e lembrou que suas ausências em sessões anteriores, todas foram comunicadas e justificadas. Disse que esteve atento aos pronunciamentos dos colegas que o antecederam na tribuna e algo que lhe chamou a atenção foi a forma como os trabalhos internos da Casa vêm sendo conduzidos, principalmente no que se refere à repetição de pedidos. Destacou que mesmo que o Regimento Interno esteja defasado, ele continua valendo. Ressaltou que há muitas matérias importantes a serem votadas na Casa, mas é precisamos partir do princípio: atualizar a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno, os dois instrumentos normativos para garantir o bom funcionamento do Legislativo. Citou os pedidos do vereador Abraão e da vereadora Lindolene, lembrando que ambos são legítimos e importantes, assim como a demanda do vereador Uerickson sobre as ambulâncias, que também merece destaque. Informou o vereador Uerickson que por meio de uma emenda pix, foi destinado recurso para a aquisição de duas ambulâncias para Monção. O vereador Chixolinha agradeceu a Deus pelas ambulâncias e reconheceu como um ganho significativo para o município e as comunidades que mais precisam. Fez pedido para que todo requerimento protocolado na Casa antes de chegar ao plenário passe por uma avaliação técnica prévia, para evitar os “micos” na Casa. Reportou-se a indicação do vereador Abraão Muniz sobre a guarda municipal, destacando que é muito pertinente. Disse que atualmente o município conta com apenas três guardas efetivos. O vereador Chixolinha afirmou que quando a Casa estiver organizada, os trabalhos serão mais suaves e objetivos. Apresentou a sua visão sobre respeito ao poder, destacando que foi vereador de oposição e sabe como as coisas funcionam e afirmando que não concorda com diferenciações entre vereadores da base e da oposição. Explicou as formalidades que as proposições feitas na Casa devem seguir: são enviadas ao Executivo, que por sua vez deve responder oficialmente à Câmara. Mas que, no entanto, é fundamental que os pedidos estejam alinhados com o que está previsto na LDO e no Orçamento Anual, para que não sejam solicitações fora da realidade orçamentária do município. Em relação as viagens institucionais, reforçou que protocolou pedidos junto à Defensoria Pública, e sabia que essa conquista ia se concretizar. Disse que nessas ações, não é o vereador Chixolinha ou



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

outro nome individual que importa, mas sim a Câmara como instituição representativa do povo. Também mencionou as agendas com a Caema, que resultaram na liberação de bombas para poços artesianos. Falou que a perfuração de um poço artesiano na Rua do Aeroporto será realizada. O vereador Chixolina afirmou que nem tudo chega com facilidade, mas as coisas estão começando a andar. Pediu aos colegas que sigam com fé, força e coragem, pois a missão é representar o povo até o último dia de mandato, com responsabilidade e compromisso. Parabenizou os vereadores que estiveram em Brasília em busca de conhecimento. Agradeceu ao ex-presidente Luís Alfredo pelo apoio às viagens institucionais, assim como ao presidente Daerlio, que vem mantendo esse compromisso com os parlamentares. Por fim, pediu a Deus sabedoria para todos os vereadores na condução dos nossos trabalhos. **Em seguida fez uso da palavra o vereador Flávio Campos Costa.** Iniciou sua fala com os cumprimentos de praxe e justificando suas indicações apresentadas na sessão. A primeira solicitação trata da construção de uma estrada interligando o povoado Imperial aos povoados Cupunzal e Onça, visando melhorar o acesso das localidades. A segunda indicação trata do reforço na equipe de limpeza pública, com a disponibilização de cinco funcionários e um carro coletor de lixo para atender de forma contínua os povoados Castelo, Dourado, Vila da Paz, Vila Nova, Onça, Rodagem e Jejú. O vereador destacou que, segundo informações de Uberlan, responsável pela empresa de limpeza, o quadro atual não é suficiente nem para atender a sede do município, o que reforça a urgência das medidas solicitadas. Durante o pronunciamento, o vereador também manifestou repúdio a uma fala ofensiva feita por um colega parlamentar durante uma live no Instagram, onde foi chamado de “Coronel” de forma pejorativa. Disse que, desde 2021, exerce seu mandato com caráter, responsabilidade e respeito aos colegas, sempre defendendo os vereadores na Casa. Ressaltou que não admite desrespeito por parte de nenhum dos seus pares e que sempre esteve aberto ao diálogo. Relatou sua trajetória política com orgulho, destacando que é nascido, criado e morador do povoado Castelo, e que sempre lutou com esforço pela sua comunidade. Questionou o fato de ser chamado de “coronel” por fazer um ofício solicitando limpeza para sua própria comunidade. Reforçou que enquanto estiver no exercício do mandato, seus ofícios têm o mesmo valor que uma indicação de qualquer vereador e merecem o mesmo respeito. Destacou que todos os parlamentares que compõem o colegiado tem os mesmos deveres e responsabilidades com a população, e que recebeu quinhentos e oitenta e sete votos do povo de Monção, que o escolheu para representá-los. Reforçou o pedido de respeito mútuo entre os vereadores, assim como ele respeita a todos. **O vereador Chapreu, em aparte,**



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

afirmou que sempre defende a transparência e que as falas estão dirigidas de forma geral, aos treze vereadores da Casa. **Retomando a palavra, o vereador Flávio respondeu ao vereador Chapreu** dizendo que, desde o início de sua fala, deixou claro que foi um de seus pares que utilizou um termo pejorativo para se referir a ele. Ressaltou que não citou nomes justamente por não querer dar espaço para ele retrucar. Afirmou que, se o colega conhece o Regimento Interno da Casa, sabe que só poderá falar se tiver seu nome citado. Enfatizou que, o colega usou um termo pejorativo contra ele, e ele também está usando um termo pejorativo contra o colega. O vereador Flávio dirigiu-se à população de Monção, especialmente à sua comunidade Castelo e região, afirmando que, através do mandato que recebeu, está legitimado para buscar melhorias para todos. Finalizou pedindo as bênçãos de Deus para todos. **A Presidente Lindolene dando continuidade aos trabalhos da sessão anunciou a Ordem do Dia** e submeteu ao plenário para votação as indicações apresentadas pelos vereadores. Foram apreciadas as seguintes indicações: **Indicação nº 01/2025, do vereador Raimundo Nonato Machado (Nonatão), indica** ao Poder Executivo a recuperação das estradas vicinais que liga o povoado Rita e região do município de Monção; **Indicação nº 02/2025, vereador Raimundo Nonato Machado (Nonatão), indica** ao Poder Executivo que seja feita a regularização do serviço de limpeza pública no povoado Rita; **Indicação nº 06/2025, do vereador Jakson Pinto dos Santos (Chapreu), indica** ao Poder Executivo o calçamento com bloquetes da Rua Principal do povoado Trizidela; **Indicação nº 07/2025, do vereador Jakson Pinto dos Santos (Chapreu), indica** ao Poder Executivo, a construção de uma praça no povoado Olho D'Água; **Indicação nº 012/2025, do vereador Flávio Campos, indica** ao Poder Executivo o aumento da equipe de funcionários da limpeza pública, com a disponibilização de cinco funcionários e um carro coletor de lixo para atender de forma contínua e eficiente os seguintes povoados: Castelo, Dourado, Vila da Paz, Vila Nova, Onça, Rodagem e Jejú, município de Monção; **Indicação nº 013/2025, do vereador Flávio Campos, indica** ao Poder Executivo a construção de uma estrada para interligar o povoado Imperial aos povoados Cupunzal e Onça, incluindo a construção de aterros, colocação de bueiros e pontes nos locais necessários, além da aplicação de piçarra em toda a extensão da estrada; **Indicação nº 10/2025, do vereador Uerickson Everton Muniz, indica** ao Poder Executivo que sejam adotadas as providências necessárias para a ampliação e climatização da Escola Municipal Profa. Maria José Sousa Sima, situado na Rua Grande, povoado Santa Rita, Monção/MA, com vistas a assegurar melhores condições de ensino e bem-estar à comunidade escolar; **Indicação nº 06/2025, do**



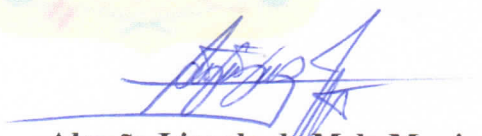
Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

vereador Abraão Lincol de Melo Muniz, com o objetivo de alterar a nomenclatura da guarda municipal para polícia municipal. Na indicação foram apresentadas as razões e anexada o ante-projeto de Lei para que o Executivo, querendo, encaminhe para a Casa Legislativa como Projeto de Lei; **Indicação nº 07/2025, do vereador Abraão Lincol de Melo Muniz**, indica ao Poder Executivo a reforma do Casarão da Rua dam Baronesa, para que se possível transformá-lo no museu da história de Monção-MA. As indicações e foram aprovadas pelos vereadores presentes. Nada mais havendo digno de registro, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrou-se a presente ata que após lida e aprovada vai assinada pelos vereadores presentes. Esta sessão foi presidida pela vereadora Lindolene Lima de Andrade, Vice-Presidente, e secretariada pelo vereador Moizaniel Marques Amorim, 1º Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Monção, Estado do Maranhão, 04 de abril de 2025.

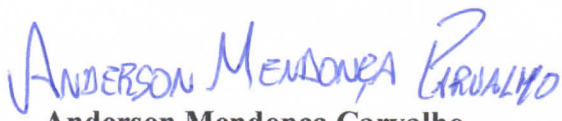

Lindolene Lima de Andrade
Vice-Presidente

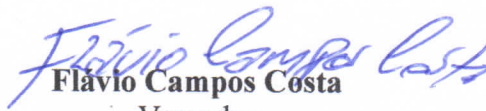

Moizaniel Marques Amorim
1º Secretário

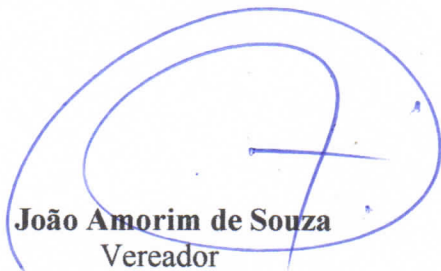

Luís Alfredo Garcês Anjos
2º Secretário

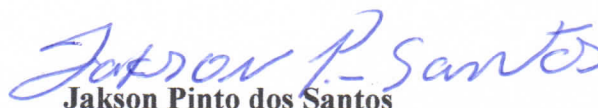

Abraão Lincoln de Melo Muniz
Vereador


Erion Célio Pereira Silva
(Chixolinha)
Vereador


Anderson Mendonça Carvalho
Vereador


Flávio Campos Costa
Vereador


João Amorim de Souza
Vereador


Jakson Pinto dos Santos
(Chapreu)
Vereador



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

Raimundo Nonato da Silva Júnior

Raimundo Nonato da Silva Júnior
(Júnior da Pesca)
Vereador

Raimundo Nonato Machado

Raimundo Nonato Machado
(Nonatão)
Vereador

Uerickson Everton Muniz

Uerickson Everton Muniz
Vereador

Certifico e dou fé que as assinaturas constantes nesta ata foram conferidas e correspondem às dos vereadores presentes na sessão, estando o presente documento devidamente aprovado e validado conforme as disposições legais vigentes. Monção, 04 de abril de 2025.

Moizaniel Marques Amorim
Moizaniel Marques Amorim
1º Secretário



DE MONÇÃO - MA